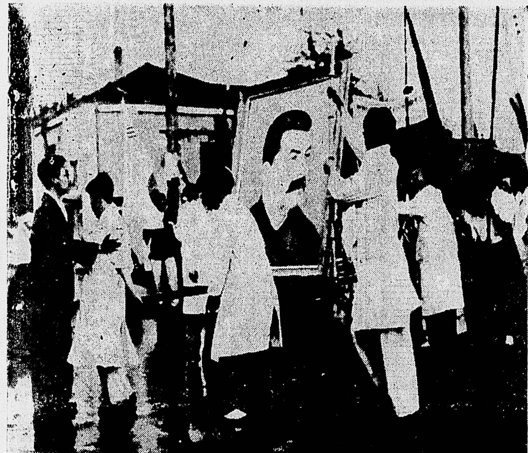
COMPLICA-SE AINDA MAIS A MISTERIOSA MORTE DO SARGENTO SANTIAGO, EM MARECHAL HERMES

As últimas horas no barril de pólvora coreano

Bombas e Canhões

rasgando o caminho para o novo choque mundial

DIARIO DA NOITE
ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
ANO XXII — Quarta-feira, 28 de Junho de 1950 — N. 4.300



Só alguem ainda duvida de que Stalin comanda os coreanos do norte, a foto que acima estampamos, fixada recentemente, na capital comunista da Coréa, elucida bastante o assunto.

Aviões foguetes dos norte-americanos bombardearam todas as cidades ocupadas pelos comunistas

SANÇÕES MILITARES APROVADAS PELA ONU

BASE AEREA DE FUKUOKA (Japão), 28 (U. P.) — Oitenta aviões de propulsão a játo, carregados com foguetes, partiram esta manhã para a Coréa Meridional, acompanhados de numerosos B-47. Esses aviões dirigiram-se para a zona de batalha do sul da Coréa e estão armados até os dentes, para combater as forças comunistas apoiadas pela Russia.

ENTROU EM AÇÃO A FORÇA AÉREA

TOQUIO, 28 (United Press) — Anuncia-se que as forças aéreas norte-americanas que partiram para a Coréa Meridional já iniciaram as operações belicas, atacando as tropas comunistas coreanas. As forças terrestres coreanas meridionais cooperam com a aviação norte-americana, tendo obtido já os primeiros exitos.

BOMBARDEADAS TODAS AS CIDADES

TOQUIO, 28 (United Press) — Ao romper do dia de hoje, a força aérea norte-americana na Coréa Meridional iniciou violentos ataques contra as tropas comunistas, bombardeando todas as cidades ocupadas pelos invasores.

PARTIU A ESQUADRA

TOQUIO, 28 (United Press) — As forças aéreas e navais dos EE. UU. no Pacifico foram colocadas tambem sob o comando do general Mac Arthur. A 7.ª Esquadra do Pacifico já partiu para aguas da Coréa. Essa esquadra receberá reforços urgentes para enfrentar os comunistas em qualquer parte do sudeste da Asia.

SANÇÕES MILITARES

LAKE SUCCESS, 28 (United Press) — Por sete votos contra um, este da Iugoslavia, o Conselho de Segurança aprovou a aplicação de sanções militares contra a Coréa Setentrional. A India e o Egito abstiveram-se de votar.

O Q. G. DE MAC ARTHUR

TOQUIO, 28 (United Press) — Foi instalado na Coréia Meridional um posto avançado do Q. G. de Mac Arthur. Contudo, o supremo comandante norte-americano no Pacífico ainda se achava aqui na madrugada de hoje.

A AUSTRALIA TOMA PRECAUÇÃO

CANBERRA, 28 (United Press) — O Primeiro ministro Robert Menzies informou que a Australia enviará um esquadrão de aviões de bombardeio pesados para combater os comunistas na Malaia. Acrescentou que as atividades dos guerrilheiros

Continúa na 6.ª pág. — Letra A

CONFERENCIA ENTRE TRUMAN E STALIN

LAKE SUCCESS, 28 (U. P.) — Sir Benegal Rán, da India, presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, fará um apelo para uma conferencia pessoal entre Truman e Stalin a fim de restabelecerem e manterem a paz. Esta noticia foi dada a conhecer por fontes fidedignas.

Apoiada pelo povo a decisão de Truman de intervir na Coréa

Emoção em Paris, preocupação na Alemanha e satisfação em Londres — A America Latina e o tratado do Rio de Janeiro

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Todos os jornais aplaudem a atitude resoluta do presidente Truman de fazer com que os EE. UU. intervenham na guerra da Coréa. O "New York Heralde Tribune" declarou que Truman deu uma demonstração inequivoca e magnifica da decisão dos EE. UU. de fazer com que a paz e a independencia dos povos sejam respeitadas. E que o povo norte-americano, confuso ante tantas retiradas, tantas discussões, tanto medo e tanta suspeita, ficou aliviado e entusiasmado com a atitude do primeiro mandatario. E diz ainda: O presidente Truman recusou aceitar como um fato aquilo que a imprensa sovietica considerava como uma grande vitoria comunista. Truman demonstrou ter grande capacidade politica".

EFEITO DE UMA BOMBA

WASHINGTON, (AFP) — A intervenção militar norte-americana no conflito coreano causou o efeito de uma bomba nesta capital, onde a impressão que prevalecia ainda ha algumas horas é que os Estados Unidos se contentariam em enviar armas e munições ao governo de Seoul.

Apenas os membros do Conselho Nacional de Segurança Norte-americano e os membros do gabinete estavam ao par da decisão presidencial que foi tomada depois de animadas discussões.

A pergunta que se faz agora nesta capital é o que irão fazer os russos.

EMOÇÃO EM PARIS

PARIS, 28 (AFP) — A noticia da intervenção militar americana na Coréia do Sul espalhou-se nos corredores da Assembléia Nacional, no fim da tarde e causou viva emoção. Os deputados, em sua maioria, expressaram a opinião de que, diante da evolução dos acontecimentos externos, cuja gravidade é evidente, as preocupações causadas pela crise ministerial francesa deviam necessariamente passar para segundo plano.

PREOCUPAÇÃO NA ALEMANHA

BONN 28 (AFP) — O desenvolvimento da situação na Coréia pode ter considerar.. as repercussões concernentes à garantia e à força da

Continúa na 6.ª pág. — Letra D



Douglas Mac Arthur, cujo Q. G. já se encontra instalado na Coréa

SOLUCIONADO MAIS UM "PROBLEMA" DO ESTADIO MUNICIPAL

Instruções para o ingresso do povo na maior praça de sports do mundo

OPORTUNA MEDIDA DA C.B.D.

A entrada do povo no Estadio Municipal, nos dias de jogos da "Copa do Mundo", representava uma questão a solucionar, visto que o povo, desconhecendo como circular no "Colosso do Maracanã", enveredava por acessos errados, entupindo as borboletas. Muita gente, mesmo de posse de bilhetes, desistiu de apreciar partidas da rodada internacional, em virtude do "problema" de entrar no Estadio.

INSTRUÇÕES DA C. B. D.

Pondo termo á questão, a C. B. D. baixou as seguintes instruções que resultaram de entendimentos com a direção do Estadio:

Portão n.º 1 — Avenida Maracanã — Entrada, pelas borboletas, de portadores de ingressos para arquibancadas.

Bilheterias 2 e 3 da Avenida Maracanã — Venderão exclusivamente arquibancadas.

Portões ns. 13 e 14 Avenida Maracanã — Fechados.

Portão n. 2 da rua Mata Machado — Ingresso, pelas borboletas, de portadores de bilhetes para a geral.

Portões ns 15 e 16 da rua Mata Machado — Entradas para cadeiras cativas, assinaturas, cadeira avulsas e camarotes e encaminhamento para as rampas ns. 5, 6, 7 e 8.

Continúa na 6.ª pág. — Letra B

1.ª EDIÇÃO

O PLEITO DOS COMERCIARIOS

Vence o sr. Nelson Mota com uma diferença de novecentos votos

Já apurados até às 4 da manhã, 2.500 votos

COBRIU-SE de perfeito exito o pleito ontem realizado no Sindicato dos Empregados no Comercio.

Contrariamente ao que acontecera na recente reunião que não apresentou o "quorum" necessário para a votação, compareceu a classe em massa, às urnas, desta vez. Foram cinco mil e setenta associados que compareceram ao pleito iniciado às 23 horas. A seguir, dez urnas foram apuradas, trabalho que se prolongou até as 4 horas de hoje.

NOVOS RESULTADOS

Os resultados dessa apuração são os seguintes:

Votos apurados — 2.500

1.º colocado — Nelson Mota, da chapa azul (diretoria) com uma diferença de 900 votos sobre o 2.º colocado; 2.º colocado — Jayme de Azevedo com uma diferença de 300 votos sobre o terceiro; 3.º colocado — Jorge Marano (chapa renovação de valores.

Diante do comparecimento em massa dos comerciarios ao sensacional pleito ficou afastada a possibilidade de intervenção que seria exercida se as eleições por falta de "quorum" não pudessem ser realizadas.

O MOVIMENTO

Alem das inumeras urnas itinerantes que percorreram as ruas da cidade, recolhendo votos, foi tambem aumentado o numero de postos fixos, a fim de possibilitar o escoamento mais rapido da votação Afora essas medidas, foi instalado um microfone na sede do Sindicato e dois altofalantes no Largo da Carioca e na Praça Tiradentes, anunciando as eleições e pedindo o comparecimento da classe.

O movimento como se vê, foi bem orientado e surtiu grande efeito.

Prosseguem as operações pois o total de urnas é de 55 e até agora

Continúa na 6.ª pág. — Letra H

ADEMAR CANDIDATO A SENADOR PELO DISTRITO FEDERAL

— Tudo está errado

Chega hoje ao Rio o governador de São Paulo, depois de um patético discurso de exortação aos seus adversarios para a luta em qualquer terreno

S. PAULO, 27 (Meridional) — Resolvi aceitar minha candidatura a senador da Republica, pelo Distrito Federal — declarou hoje o governador Ademar de Barros à nossa reportagem.

— Devo seguir amanhã para o Rio, onde acertarei os pormenores da minha campanha, entre o povo bom e hospitaleiro do Rio.

— Precisamos lutar e lutar muito, para conquistarmos uma bancada de valor na Camara Federal. Temos lá bons elementos, mas são poucos.

A representação paulista no Congresso Federal é frouxa e São Paulo merece uma representação mais ativa e combatente.

Num instante, conseguiu o reporter perguntar ao governador se a defecção do sr. Miguel Reale viria a constituir dissidencia.

— Não. Nem mesmo compreendo como é que um homem inteligente como o meu amigo Reale teve tal procedimento. Atribuo à má informação a sua atitude.

ENCERRA-SE A CONVENÇÃO DO PSP

S. PAULO, 27 (Meridional) —

Continúa na 6.ª pág. — Letra G

O expurgo na O. dos Advogados

O contador advogava clandestinamente no Foro do D. Federal

Pilhado na flagrancia do ilicito penal, vai ser processado pela Ordem dos Advogados

Continua o expurgo na Ordem dos Advogados do Brasil.

Ainda ontem, cerca de 300 causidicos eram citados, pelo "Diário Oficial", para responder a processos dis-

Continúa na 6.ª pág. — Letra F



D. JOVITA, IRMÃ DO INFELIZ SARGENTO, MOSTRA AO REPORTER O LOCAL ONDE ALCEBIADES TOMBOU MORTALMENTE FERIDO. ISAURA SANTIAGO, ESPOSA DA VITIMA, SOBRE QUEM RECAEM SUSPEITAS

REVIRAVOLTA NO "ACIDEN TE" DE MARECHAL HERMES

O sargento teria recorrido ao suicidio, desgostoso com a desobediencia da sua esposa

Acredita a policia na hipotese do crime e está interrogando a esposa e parentes do infeliz militar — Tudo anda em mistero

Muito embora a Policia Tecnica prossiga nas diligencias para esclarecer o misterioso "acidente" de Marechal Hermes, nada de positivo, até agora, surgiu, que autori.. conclusão logica e concreta. Repontam apenas indicios, apontando como suspeita a mulher do sargento Alcebiades Santiago, Isaura Santiago. O sargento teria se ferido, na região mamaria esquerda com uma faca, domingo ultimo, vindo a falecer em consequencia de homo..agia interna, no Hospital Carlos Chagas. Isso

Continúa na 6.ª pág. — Letra E

CRIME PASSIONAL EM COPACABANA

Alvejou a tiros a esposa, de quem estava separado

A jovem, no carro da Radio Patrulha, antes de perder os sentidos, contou sua historia — Homem mau e malandro, queria voltar para sua companhia — Na última entrevista e à categórica recusa, seguiu-se a cena de sangue — Foragido

A cena foi rapida. Pela rua Siqueira Campos, com destino à Ladeira dos Tabajaras, seguia uma jovem em passo apressado. Já anoitecera e ela acabara seu trabalho no Mercadinho Copacabana, dirigindo-se para o domicilio quando, na esquina daquelas ruas, surgiu um homem que alí estaria aguardando-a. Algumas palavras entre o casal, trocadas de maneira inamistosa, e eis que, antes que alguém pudesse intervir, dois tiros espoucam, tombando a jovem duplamente atingida, enquanto o criminoso desaparecia ao longe.

UMA VIDA DE AMARGURAS

Aos estampidos acudiu a guarnição da R. P. 36, tendo o detetive 378, atendendo à gravidade dos ferimentos, transportado a vitima ao Hospital Miguel Couto, ouvindo-a durante o trajeto, vindo a identifica-la como sendo Alina Sales Fonseca, de 25 anos, casada, moradora na Ladeira dos Tabajaras, 458, fundos, onde reside em companhia de dois irmãos, Nely e Adolfo Sales. Quanto ao agressor, tratava-se do individuo Moacir Darci da Fonseca, seu marido, de quem estava separada e cujo domicilio ignora

Antes de perder os sentidos, atingida que fôra por um tiro no abdome, e outro nas costas ao procurar fugir, Alina relatou sua vida de sofrimentos junto ao marido, desde o dia em que, há cerca de quatro anos, a ele se unira na cidade de Campos, de onde são naturais. Logo depois, a fim de melhorar a situação, o casal veio para esta capital, quando então nasceram Sergio Luiz, de 4 anos incompletos, e Paulo Cesar, de 1 ano. Individuo pouco afeito ao trabalho, Moacir trazia a familia em verdadeira miseria, situação que fez com que Alina, ha pouco mais de um ano, abandonasse o lar para viver com seus irmãos, tratando de arranjar aquele emprego para manter-se, pois os meninos mandara para a companhia de seus pais, em Campos.

PERSEGUIDA PELO ESPOSO

Finalizando suas rapidas declarações ao policial, Alina disse que, desde o dia em que se separara do marido, este não lhe dera mais sossego, perseguindo-a por todos os luga-

Continúa na 6.ª pág. — Letra C